



## **AValiação DA TOXICIDADE DO DEJETO LíQUIDO DE SUÍNOS SOBRE *Folsomia candida* EM SOLO SUBTROPICAL**

Tamires Rodrigues dos Reis<sup>1</sup>,  
Camila Felicetti Perosa<sup>2</sup>  
Julia Corá Segat<sup>3</sup>  
Dilmar Baretta<sup>4</sup>

**Resumo:** A suinicultura no Brasil é conhecida por possuir um dos maiores complexos industriais e gera um alto volume de resíduos. Como alternativa sustentável, esse composto é utilizado como fertilizante orgânico. Entretanto, há uma crescente preocupação quanto ao risco de contaminação do solo, devido ao uso inadequado deste material. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar, por meio de testes ecotoxicológicos, o efeito da toxicidade de doses crescentes de dejetos líquidos de suínos de diferentes fases de produção sobre a sobrevivência e reprodução de colêmbolos *Folsomia candida*. O solo utilizado foi o solo Latossolo Vermelho distrófico - LVd, característico do Estado de Santa Catarina e um Solo Artificial Tropical - SAT, como referência. Os organismos testes utilizados foram *F. candida* sincronizados com a idade de 10-12 dias. A substância teste foi o dejetos líquidos de suínos de diferentes fases de produção com as seguintes doses crescentes (0; 25; 50; 100 e 200 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições e os dados de reprodução e sobrevivência foram submetidos a ANOVA, seguidos de teste Dunnett (P<0,05). O teste cumpriu os critérios de validação de acordo com a respectiva norma ISO 11267 (1998). A aplicação de doses crescentes do dejetos líquidos de suínos no LVd, apresentou redução significativa na sobrevivência de *F. candida* a partir da primeira dose testada. Todavia, não foi possível verificar redução no número de juvenis dos organismos testados. Conclui-se que a adição de doses crescentes do dejetos líquidos de suínos de diferentes fases de produção no LVd apresentou toxicidade na sobrevivência de *F. candida*, porém a reprodução não é afetada. Assim, evidenciando os reais níveis de toxicidade deste material não compostado sob a comunidade edáfica, uma vez que, são responsáveis pela manutenção e fertilidade do solo.

**Palavras-chave:** Adubação orgânica, indicadores biológicos, colêmbolos

**Categoria:** Outra Instituição

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Pôster

---



<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil. Bolsista Capes

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Professora do Substituta do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina.

<sup>4</sup> Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina. Bolsista de Produtividade Científica do CNPq. E-mail: [dilmar.baretta@udesc.br](mailto:dilmar.baretta@udesc.br)